



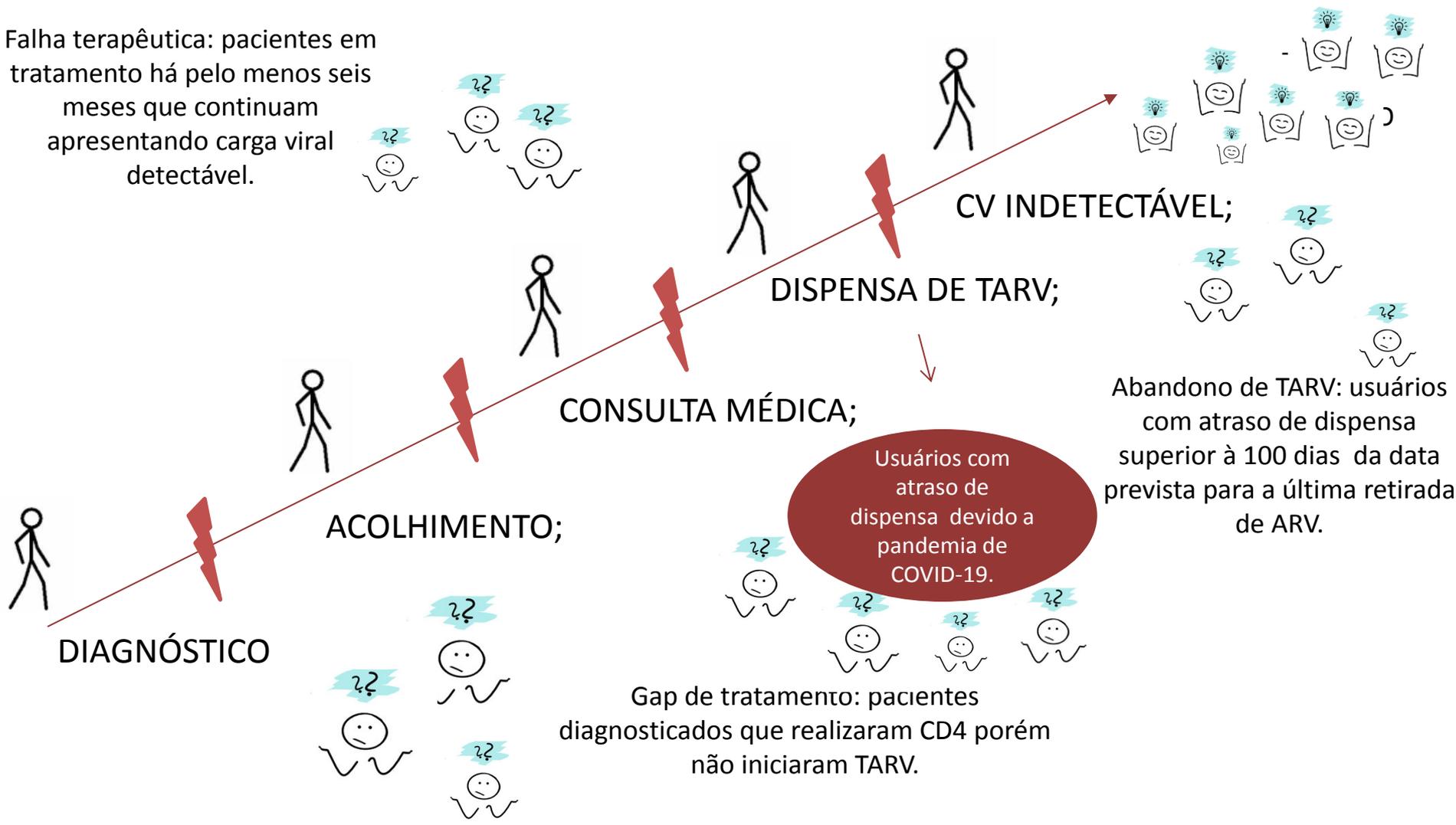
Experiência do estado de São Paulo no monitoramento do cuidado contínuo e divulgação do manual de metas da última intervenção.

Ana Paula Loch

Farmacêutica. Doutorado e Pós-doutorado pelo Departamento de Saúde Coletiva da FMUSP.
Consultora do Programa Estadual de IST/AIDS

Cuidado contínuo e a identificação de usuários perdidos

Falha terapêutica: pacientes em tratamento há pelo menos seis meses que continuam apresentando carga viral detectável.



Objetivos do monitoramento do cuidado contínuo



Identificar oportunamente PVHA com dificuldades em aderir ao seguimento;



Inserir as PVHA identificadas no cuidado;



Revisar e alterar os fluxos assistenciais para melhorar a qualidade do cuidado;

Realizar parcerias com outros programas de saúde e outros setores para a elaboração de estratégias de busca das PVHA;



Calcular metas relacionadas ao monitoramento do cuidado contínuo e planejar ações para a manutenção/redução do número de PVHA com dificuldades.



Ações realizadas no ESP para a implementação do monitoramento do cuidado contínuo



2014

Implementação do SIMC.

2014 - 2018

O Programa estadual de IST/Aids capacitou de forma centralizada (na capital) os serviços que apresentavam as maiores proporções de usuários em *gap* de tratamento.

2018 - 2019

Capacitação *in loco* dos serviços de saúde da baixada santista (8 planos de ações e metas de monitoramento clínico), Grande ABC (6 planos), Mogi das Cruzes e Registro (6 meses).

2019 - 2020

Expansão da iniciativa anterior para os serviços de saúde Rota dos Bandeirantes, Mananciais, Região Metropolitana de Campinas, Jundiaí, Bragança, Circuito das Águas, São José do Rio Preto, Votuporanga e Catanduva (12 meses).

2020

Apoio técnico para a elaboração de fluxo para o monitoramento de usuários em risco de abandono de TARV devido a pandemia de COVID-19 no IIER.

Implementação do monitoramento/SIMC – intervenção 2019-2020.



F
A
S
E
1

1.1 Visita técnica para capacitação para o uso do sistema, identificação dos usuários em gap de tratamento, falha terapêutica e abandono de TARV e discussão de casos;

1.2 Após aproximadamente 60 dias, encontro regional com a apresentação da evolução dos serviços de saúde no monitoramento dos casos identificados na fase 1.1.

F
A
S
E
2

2.1 Visita técnica para identificação de casos novos nos relatórios e monitoramento da situação dos usuários identificados na fase 1.1;

2.2 Após aproximadamente 60 dias, novo encontro para a apresentação da evolução do monitoramento clínico dos usuários incluídos nas fases 1.1 e 2.1.

F
A
S
E
3

3.1 Visita técnica para apoio na elaboração do plano de ações e metas relacionadas ao monitoramento clínico e encerramento dos casos identificados nas fases 1.1 e 2.1;

3.2 Após aproximadamente 60 dias, encontro para a apresentação da situação final dos usuários incluídos nas fases 1.1 e 2.1 e plano de ações e metas.



REALIZAÇÃO



FINANCIAMENTO



Working together in HIV

Resultados da intervenção 2019-2020

Usuários

Inserção de 47 usuários no tratamento, 456 usuários alcançaram supressão viral e 700 usuários reinseridos na TARV.

Profissionais da saúde

Aumento da familiaridade dos profissionais com o SIMC (média: 1,6 para 7,2 $p < 0.001$).

Reconhecimento dos efeitos positivos que o monitoramento do cuidado exerce sobre o trabalho (média: 3,9 para 4,3 $p < 0.001$).

Serviços de saúde

Busca ativa de usuários faltosos em consultas médicas e coletas de exames por telefone (n=3 serviços),

Busca de usuários em abandono de TARV em parceria com a atenção básica. Assistência social e CAPES (n=2).

Busca de usuários em abandono de TARV por meio de visita domiciliar (n=4).

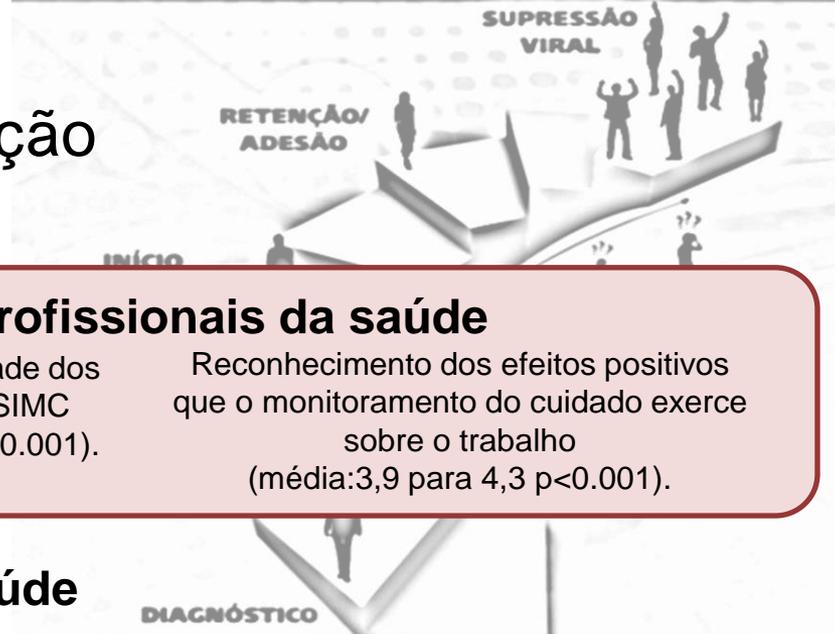
Reserva de vagas na agenda médica e de coleta de exames para o atendimento extra de usuários em falha terapêutica (n=2).

Consulta com a enfermagem antes do atendimento médico para acolhimento dos usuários (n=1).

Consulta com o enfermeiro após o diagnóstico (n=2).

Serviços de saúde/coordenação local e Programa Estadual de IST/Aids

27 planos de ações e metas para o monitoramento do cuidado contínuo nas regiões de Rota dos Bandeirantes, Mananciais, Região Metropolitana de Campinas, Jundiaí, Bragança, Circuito das Águas, São José do Rio Preto, Votuporanga e Catanduva.



MONITORAMENTO DO CUIDADO CONTÍNUO EM SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM IST/HIV/AIDS NO ESTADO DE SP



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
A INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO MONITORAMENTO DO CUIDADO CONTÍNUO	6
METODOLOGIA UTILIZADA PARA A ELABORAÇÃO DAS METAS RELACIONADAS AO MONITORAMENTO DO CUIDADO CONTÍNUO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS	7
METAS RELACIONADAS AO MONITORAMENTO DO CUIDADO CONTÍNUO NAS REGIÕES DE JUNDIAÍ, METROPOLITANA DE CAMPINAS, BRAGANÇA E CIRCUITO DAS ÁGUAS	8
METAS RELACIONADAS AO MONITORAMENTO DO CUIDADO CONTÍNUO NAS REGIÕES DA ROTA DOS BANDEIRANTES E MANANCIAS	11
METAS RELACIONADAS AO MONITORAMENTO DO CUIDADO CONTÍNUO NAS REGIÕES DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, VOTUPORANGA E CATANDUVA	13
AVALIAÇÃO DO ALCANCE DAS METAS	14
AGRADECIMENTOS	15
REFERÊNCIAS	16

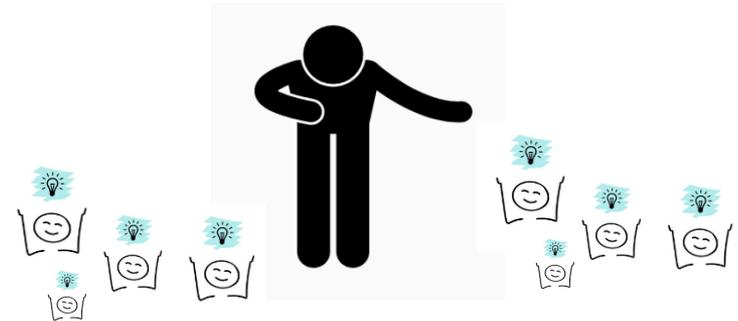
<http://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dst aids-sp/publicacoes/publicacoes-download>

Agradecimentos

- Coordenadores e profissionais dos serviços de atenção especializada as PVHA nas regiões participantes.
- Coordenadores municipais e interlocutores de IST/Aids.
- Monitoras do projeto de intervenção.
- Financiamento:

Organização Panamericana de Saúde/ Ministério da Saúde;

ViiV Health Care.



Muito obrigada!

